



EIXO TEMÁTICO:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ambiente e Sustentabilidade | <input type="checkbox"/> Crítica, Documentação e Reflexão | <input type="checkbox"/> Espaço Público e Cidadania |
| <input type="checkbox"/> Habitação e Direito à Cidade | <input type="checkbox"/> Infraestrutura e Mobilidade | <input type="checkbox"/> Novos processos e novas tecnologias |
| <input checked="" type="checkbox"/> Patrimônio, Cultura e Identidade | | |

INDICADOR DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE CIDADES PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE: REFLEXÕES SOBRE A DECLARAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA CULTURAL E OS ATRIBUTOS PATRIMONIAIS

Indicator of conservation (Isc) to assess the state of conservation of urban heritage sites: reflections on the statement of cultural significance and heritage attributes

Indicador de evaluación del estado de conservación del patrimonio cultural de la humanidad: reflexiones sobre la declaración de significación cultural y atributos patrimoniales

HIDAKA, Lúcia Tone Ferreira Hidaka (1)

(1) Professora Doutora, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Alagoas, FAU/ UFAL, Maceió, Alagoas, Brasil, e-mail: lucia.hidaka@fau.ufal.br

INDICADOR DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE CIDADES PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE: REFLEXÕES SOBRE A DECLARAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA CULTURAL E OS ATRIBUTOS PATRIMONIAIS

*Indicator of conservation (Isc) to assess the state of conservation of urban heritage sites:
reflections on the statement of cultural significance and heritage attributes*

*Indicador de evaluación del estado de conservación del patrimonio cultural de la
humanidad: reflexiones sobre la declaración de significación cultural y atributos
patrimoniales*

RESUMO

Conservação urbana sustentável é um conceito derivado de outros, em dimensões e variáveis, que está no cerne da teoria contemporânea da conservação patrimonial. Relaciona-se a um duplo desafio: manter as características físicas e materiais dos bens, assim como seus valores e significados culturais, ou seja, sua significância cultural. Nesse contexto, a significância cultural aparece como fundamental para a classificação e para a tomada de decisão referentes aos sítios urbanos patrimoniais, uma vez que a identificação dos valores e significados de interesse à conservação é o primeiro passo na estruturação da gestão desses bens. Assim, este artigo tem como objetivo apresentar o processo de elaboração da Declaração de Significância cultural e da lista de atributos patrimoniais para fins de monitoramento e avaliação do estado de conservação por meio do Isc (Indicador do estado de conservação sustentável) em cidades patrimônio cultural da humanidade. Para tanto, organiza-se metodologicamente em duas partes: na primeira relata os procedimentos envolvidos na interpretação de documentos oficiais e na construção da Declaração e Lista; e na segunda expõe a validação com os especialistas locais das mesmas. A significância é uma expressão do significado cultural, composto por um conjunto de valores resultado do julgamento e da validação social de significados passados e presentes de um objeto patrimonial. Enfatiza-se que esse julgamento é feito no presente e utiliza como referência instrumentos de memória reconhecidos pela sociedade. Este trabalho coloca, portanto, a declaração de significância como um instrumento primordial de gestão da conservação do patrimônio.

PALAVRAS-CHAVE: Indicador de avaliação, estado de conservação, declaração de significância, atributos patrimoniais.

ABSTRACT

Sustainable urban conservation is a concept derived from other in dimensions and variables, which is at the heart of contemporary theory of heritage conservation. It relates to a double challenge: to maintain the physical characteristics of the goods and materials as well as their cultural values and meanings, ie, their cultic significance. In this context, the cultural significance appears as essential for classification and decision making related to urban heritage sites, since the identification of the values and meanings of interest to conservation is the first step in structuring the management of these assets. Thus, this article aims to present the process of drafting the Declaration of Cultural Significance and the list of property attributes for monitoring and evaluation of conservation status through Isc (status indicator of sustainable conservation) in cities cultural heritage humanity. So, we organized methodologically into two parts: the first describes the procedures involved in the interpretation of official documents and the construction of the Declaration and List; and second sets validation with local experts of the same. Significance is an expression of cultural significance, composed of a set of result values of judgment and social validation of past meanings and heritage objects. It is emphasized that this judgment is made in the present and uses as a reference instrument memory recognized by society. This work therefore puts the statement of significance as a primary instrument for managing heritage conservation.



KEY-WORDS: *Key performance indicators, State of sustainable conservation, statement of cultural significance, heritage attributes.*

RESUMEN

Conservación urbana sostenible es un concepto derivado de otra en dimensiones y variables, que se encuentra en el corazón de la teoría contemporánea de la conservación del patrimonio. Se refiere a un doble reto: mantener las características físicas de los productos y materiales, así como sus valores y significados culturales, es decir, su significado cultural. En este contexto, la importancia cultural aparece como esencial para la clasificación y la toma de decisiones relacionadas con los sitios del patrimonio urbano, ya que la identificación de los valores y los significados de interés para la conservación es el primer paso en la estructuración de la gestión de estos activos. Por lo tanto, este artículo tiene como objetivo presentar el proceso de elaboración de la Declaración de Significación Cultural y la lista de los atributos de la propiedad para el seguimiento y evaluación del estado de conservación a través de Isc (indicador de estado de la conservación sostenible) en las ciudades patrimonio cultural humanidad. Así, organizamos metodológicamente en dos partes: la primera describe los procedimientos involucrados en la interpretación de los documentos oficiales y la construcción de la Declaración y la Lista; y la segunda establece la validación con expertos locales de la misma. Significación es una expresión de significado cultural, integrado por un conjunto de valores de resultado del juicio y la validación social de los significados del pasado y presente de los objetos patrimoniales. Se hace hincapié en que esta sentencia se hace en el presente y en usos como la memoria del instrumento de referencia reconocido por la sociedad. Por tanto, este trabajo pone a la declaración de la significación como un instrumento primordial para la gestión de la conservación del patrimonio.

PALABRAS-CLAVE: *Indicadores de desempeño, estado de la conservación sostenible, Declaración de la significación, atributos patrimoniales.*

1 INTRODUÇÃO

Conservação urbana sustentável é um conceito derivado de outros, em dimensões e variáveis, que está no cerne da teoria contemporânea da conservação patrimonial. Está relacionada a um duplo desafio: manter as características físicas e materiais dos bens, assim como seus valores e significados culturais, ou seja, sua significância cultural.

A cidade patrimonial é constituída por um conjunto de objetos formais, estruturas naturais, construídas e humanas e de relações e processos simbólicos, esta é representada como entidade significativa, que abrange atributos materiais e não materiais, relacionados a um modo de construção, de viver e de ser específicos. O desafio para conservação urbana é que os objetos e processos patrimoniais devem ser reconhecidos pelos grupos sociais envolvidos como parte essenciais de um todo inteligível que possuiu valores a serem mantidos e transmitidos ao futuro.

Na década de 1990, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o *World Heritage Centre* (WHC) passaram a exigir uma Declaração da Significância Cultural para as análises dos pedidos de inclusão de bens patrimoniais na Lista do Patrimônio Mundial. Esse fato confirmava a relevância da institucionalização dos procedimentos de definição, identificação e aplicação da expressão significância cultural praticados pelo Australia ICOMOS — International Council on Monuments and Sites, Austrália, e demais órgãos de preservação daquele país, por meio do documento doutrinário conhecido como Carta de Burra (1999). Nesse contexto, a significância cultural aparece como fundamental para a classificação e para tomada de decisão no que se refere aos sítios urbanos patrimoniais, uma vez que a identificação dos valores e significados de interesse à conservação é o primeiro passo na estruturação da gestão desses bens.

Segundo a Carta de Burra, sobre a Significância Cultural de sítios patrimoniais (ICOMOS, 1999) a significância cultural é o conjunto dos valores estéticos, históricos, científicos, sociais ou espirituais, atribuídos pelas gerações do passado, do presente ou do futuro; os quais estão consubstanciados nos lugares, tecidos, assentamentos, usos, associações, significados, registros, objetos e lugares relacionados. É a partir de Burra, com seu conjunto de definições e procedimentos para a conservação da significância cultural dos bens patrimoniais que a expressão obteve um impacto expressivo na comunidade dedicada à conservação.

A significância cultural tem orientado a conservação do bem, assumindo um papel preponderante e determinante quanto à atuação no mesmo. Com isso, a construção da significância cultural ganhou importância e visibilidade nos estudos e práticas de conservação dos bens culturais, sendo fundamental para a formulação das políticas, programas e projetos de conservação patrimonial.

Porém, a despeito da importância da Carta de Burra, críticas quanto à postura, abordagem e resultados obtidos, a partir dos procedimentos definidos por ela para a conservação dos sítios de interesse para a preservação, se tornam mais enfáticas e revelam os problemas decorrentes de uso desse instrumento: a determinação da significância cultural dos bens patrimoniais desempenha um papel determinante na sua conservação, pois condiciona as decisões e os procedimentos de salvaguarda.

Para Mason (2004), a institucionalização da declaração como um elemento-guia no processo de conservação tende a fazer com que os significados e os valores presentes na declaração sejam continuamente perpetuados, o que impede, assim, que outros significados e valores surjam ou desapareçam. Isso se deve à ênfase da conservação nos aspectos físicos e materiais, esquecendo-se da “essência natural da significância” – que é uma expressão do significado cultural. Esse autor concluiu, ainda, que os significados devem “mudar, envolver multivalência e disputa e ser contingente no tempo, lugar e outros fatores” (MASON, 2004, p. 65).

Assim, adotando a definição de Zancheti et al (2009), entende-se a significância cultural como o conjunto de valores resultado do julgamento e da validação social de significados passados e presentes de um objeto patrimonial. O julgamento é feito no presente e utiliza como referência os significados e valores do passado apoiado em instrumentos de memória reconhecidos pela sociedade.

Esta definição destaca que o julgamento dos valores e significados não é baseado somente em elementos de pura racionalidade ou de conhecimento prático. A declaração de significância será sempre parcial, pois a significância não é representável em sua atualidade e totalidade, já que não é capaz de conter todos os significados dos sujeitos envolvidos com os objetos patrimoniais. A Declaração de significância tem validade restrita aos indivíduos e aos grupos sociais consultados e nisto se estrutura a necessidade de construção de um instrumento factível para o monitoramento e avaliação do estado de conservação que traduza essa validação temporal e que seja específico e facilmente atualizado.

2 A METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA CULTURAL E LISTA DE ATRIBUTOS DE CIDADES PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE PARA FINS DE AVALIAÇÃO POR MEIO DO ISC

A metodologia desenvolvida para identificação dos valores e dos atributos patrimoniais destaca que objetos e processos não são valiosos em si mesmos. Estes têm atributos materiais, quando são tangíveis, ou não materiais, quando são intangíveis, que os tornam especiais em relação a outros objetos ou processos.

Mas, não é simples separar os atributos materiais dos não materiais, uma vez que os processos de valoração ocorrem combinando as dimensões. A separação é apenas para fins analíticos. Além disso, também não é simples a interpretação de significados e valores a partir de instrumentos de memória. A validação dessa interpretação subjetiva torna-se necessária em se tratando de bens patrimoniais.

Assim, a metodologia de elaboração da Declaração de Significância e Lista de atributos de Cidades Patrimônio Cultural da Humanidade para fins de avaliação por meio do Isc estrutura-se em duas etapas que se baseiam em dois métodos: a etapa 1, identificação dos atributos, significados e valores do sítio patrimonial, usa o método de Análise de conteúdo (BARDIN, 2008) e etapa 2, validação da interpretação e ponderação da lista, o método DELPHI (DALKEY, 1969).

O método de Análise de Conteúdo, usado na etapa 1, foi escolhido porque se adequou à investigação, já que o contexto social da elaboração de declarações de sítios patrimoniais não era relevante para construção da Declaração de significância e lista de atributos para fins de

avaliação. A análise de conteúdo serve tanto para fins exploratórios quanto para verificação.

Bardin (2008) descreve a “*análise de conteúdo*” como:

Um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. O fator comum destas técnicas múltiplas e multiplicadas – desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até a extração de estruturas traduzíveis em modelos – é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência. Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois pólos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade (BARDIN, 2008, p.11).

A análise de conteúdo organiza-se segundo três etapas (BARDIN 2008): a) pré-análise, b) exploração do material, c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A pré-análise (a) é a fase de levantamento e coleta do material a ser analisado; já a exploração do material (b) é a fase que aprofunda a pré-análise e culmina na classificação (c), ou identificação das categorias dos objetos observados.

A homogeneidade da documentação investigada pelo método de análise de conteúdo é pressuposto para relevância da análise de conteúdo. Na exploração do material é necessário foco e especificidade da questão orientadora para exploração, além de registro das inferências. Na fase de classificação deve-se ter em mente a necessidade de se reduzir ao máximo os tipos de dados, agrupando-os observando a diferenciação das características agregadoras.

O método Delphi, usado na etapa 2, é um método que constrói conhecimento a partir do consenso entre indivíduos, especialistas na temática em análise. É utilizado em situações que envolvem o planejamento na tomada de decisão em situações de carência de dados históricos ou quando se estimula a criação de novas idéias (WRIGHT; GIOVINAZZO, 2000).

De modo geral, o método "Delphi" se distingue por três características básicas: 1) anonimato, 2) interação com "feedback" controlado, 3) respostas estatísticas do grupo. O anonimato entre os participantes é um modo de se reduzir a influência de um sobre o outro, porque eles não se intercomunicam durante a realização do painel. A interação com "feedback" controlado — condução do experimento numa série de etapas ("rounds") e comunicando aos participantes um resumo da etapa precedente – reduz o "ruído", ou seja, o pesquisador fornece ao grupo somente aquilo que se refere aos objetivos e metas de seu estudo, evitando que o painel se desvie dos pontos centrais do problema. A utilização de uma definição estatística da resposta do grupo é uma maneira de reduzir a pressão do grupo na direção da conformidade, evitando, ao fim do exercício, uma dispersão significativa das respostas individuais. O produto final deverá ser uma previsão que contenha o ponto de vista da maioria (MASSAÚD, S.d.).

A abrangência do Delphi, em quantidade e qualidade de participantes, desempenha um papel fundamental na avaliação dos resultados que o método produz. Deve-se também observar o número mínimo de participantes necessários para iniciar o painel Delphi, o qual, segundo a literatura, deve contabilizar trinta participantes (DALKEY, 1969).

Para fins de aplicação o método Delphi consiste na disponibilização de um questionário entre um grupo de especialistas, anônimos entre si. As questões/ itens que não obtêm consenso na primeira rodada são reenviadas e este novo questionário traz uma síntese das respostas do grupo, possibilitando que as posições individuais possam ser revistas à luz das respostas dos demais. O processo se repete, em sucessivas rodadas, buscando um consenso de opiniões, este considerado a opinião do grupo.

Destaca-se que, no caso da construção da Declaração de significância cultural e lista de atributos de cidades patrimônio cultural da humanidade para fins de avaliação por meio do Isc, o consenso obtido na validação destes é parcial e deve ser revalidado de tempos em tempos, pois a institucionalização da declaração de significância, como um elemento-guia no processo

de conservação tende a fazer com que os significados e os valores presentes na mesma sejam continuamente perpetuados, o que pode impedir, assim, que outros significados e valores surjam ou desapareçam. O tempo para a revalidação dependerá dos resultados do processo de monitoramento e avaliação da conservação do objeto patrimonial.

Quanto à ponderação, aproveita-se a estrutura do questionário para aferir o peso de cada um dos atributos para expressar a significância cultural do sítio patrimonial. A escala de atribuição vai de 1-10 (um a dez), e, neste caso, os resultados não se obtêm pelo consenso e sim pela média das respostas.

3 DISCUSSÃO SOBRE A METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA CULTURAL E LISTA DE ATRIBUTOS DE CIDADES PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE PARA FINS DE AVALIAÇÃO POR MEIO DO ISC

No que se refere ao método de Análise de Conteúdo os pontos a serem observados para minimizar as distorções da subjetividade que orienta a execução do método são: 1) Identificação e seleção do material a ser investigado; e 2) Classificação e registro do interpretado.

No item 1 é importante observar as fontes clássicas, técnicas, oficiais e atuais referências como instrumentos de memória para identificação dos valores e significados de longo tempo. Vale a pena dispendir tempo para a compilação de um conjunto maior de fontes, para depois proceder cortes ou descartes.

No item 2 é importante iniciar com um número maior de categorias, para depois proceder às sínteses e aglutinações. O registro de todas as decisões tomadas nessa fase é de fundamental importância para que se possa rever, quando necessário, os passos aglutinadores.

Quanto ao método Delphi o não contato entre os participantes e a não identificação destes é uma maneira de minimizar a influência entre os indivíduos do grupo, o que pode comprometer os resultados. Outras questões também devem ser observadas: na fase de interação com "feedback" controlado, etapa subsequente à inicial, deve-se reduzir as possibilidades de dispersões com disponibilização aos participantes apenas do que diretamente está ligado aos objetivos da investigação em questão; e deve-se utilizar métodos estatísticos para aferição das respostas do grupo possibilita minimizar a dispersão das posturas individuais (DALKEY, 1969).

Vale ressaltar, também, outros desafios do método Delphi. São eles: na seleção dos especialistas há um risco elevado de introdução de vieses; tendência dos especialistas de analisarem o problema perdendo a visão do contexto; elaboração do questionário sem que este crie distorções nas respostas; criação e manutenção da motivação dos especialistas para a participação e o tempo longo para implantação do método (WRIGHT; GIOVINAZZO, 2000).

A literatura, entretanto, minimiza os desafios do método. Linstone e Turoff (2002) enfatizam que, em qualquer processo de reunião grupal, o problema de seleção dos participantes (a amostra de especialistas) é inerente, mas que é possível eliminar os problemas associados a ele. Wright e Giovinazzo (2000, p.64) destacam que o método Delphi não deve ser necessariamente vinculado à validade estatística e que a utilização do método pela internet reduz consideravelmente os tempos das rodadas.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da significância cultural parte da relação entre objetos e sujeitos. A significância cultural é um conjunto de valores, resultado do julgamento dos significados passados e presentes, que se organizam de forma intersubjetiva. Esse julgamento é feito no presente e utiliza como referência os significados e valores do passado, apoiando-se em instrumentos de memória reconhecidos por uma sociedade plural. A significância cultural sofre alterações sincrônicas e diacrônicas e deve ser reavaliada e reconstruída de tempos em tempos.

Os métodos apresentados neste artigo para a elaboração da declaração de significância cultural e lista de atributos de cidades patrimônio cultural da humanidade para fins de avaliação por meio do Isc têm como objetivo minimizar a subjetividade destas. Contudo, a pluralidade dos sujeitos envolvidos nos processos descritos é que contém a riqueza e a possibilidade de sucesso da metodologia proposta.

Quanto ao método da análise de conteúdo, utilizado para a interpretação dos valores, significados e atributos que expressam a significância de um sítio urbano patrimonial, vale ressaltar que apesar dos textos passarem por uma triagem interpretativa subjetiva — o que poderia ser questionado em validade científica metodológica — a comparação entre textos minimiza este processo e a ampliação destes, em quantidade, também. A análise de conteúdo depende das fontes documentais analisadas e faz inferência ao texto destas; quanto mais significativas e consensuadas como de importância para o objeto investigado, menores as distorções.

No que se refere ao método Delphi, a ênfase deve ser na possibilidade — em curto período de tempo e por meio de um universo abrangente de sujeitos, apesar da dependência do aceite e retorno das respostas dos participantes, o que em princípio é um desafio e foge ao total controle do pesquisador — de validação das inferências da fase de análise de conteúdo. Além disso, a ponderação dos atributos pode ser facilmente alcançada com uma pluralidade de sujeitos.

Esta metodologia foi desenvolvida em pesquisa de doutorado (HIDAKA, 2011), no Sítio Histórico de Olinda, e ampliada enquanto aplicação em pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos Sítios Históricos de Brasília (DF) e São Luís (MA). Por fim, o trabalho destaca a declaração de significância e a lista de atributos como um instrumento fundamental de gestão da conservação urbana patrimonial.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, B. The Importance of Cultural Meaning in Defining and Preserving Sense of Place. In: TOMLAN, M. (ed.) *Preservation of what, for whom? A critical look at significance*. Ithaca: National Council for Preservation Education, 1998, p. 127-135.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: edições 70, 2008.
- CAPLE, C. *Objects: reluctant witnesses to the past*. London and New York: Routledge – Taylor & Francis Group, 2006.
- DALKEY, N.C. *The Delphi Method: An Experimental Study of Group Opinion*. RM-5888-PR, June 1969, The Rand Corporation, Santa Monica California.
- FRONDIZI, R. *What is value? An introduction to axiology*. Lasalle: Open Court, 1971.



- GREEN, H. L. The social construction of historical significance. In: TOMLAN, M. (ed.) *Preservation of what, for whom? A critical look at significance*. Ithaca: National Council for Preservation Education, 1998, p. 85-94.
- ICOMOS. *The World Heritage List: Filling the Gaps – an Action Plan for the Future*. Monuments and Sites XII. Paris: ICOMOS, 2005.
- _____. *Burra Charter*. Paris: ICOMOS, 1999. Disponível em <<http://australia.icomos.org/burra.html>>, acessado em 19 de agosto de 2007.
- LANDORF, C. *Historic Town Centres: a comparative study of cultural significance and conservation management*. Disponível em: <http://www.etsav.upc.es/personals/iphs2004/pdf/108_p.pdf>. Acesso em 03 abr. 2009.
- LINSTONE, H. A.; TUROFF, M. *The Delphi method: techniques and applications*. [S.l.: S.ed.], 2002. Disponível em: <<http://www.is.njit.edu/pubs/delphibook/>> Acesso em 25 jul. 2013.
- MASSAÚD, C. [S.d.] *Prospecção de Cenário: método Delphi*. Disponível em: <<http://www.clovis.massaud.nom.br/prospec.htm>> Acesso em 03 ago. 2009.
- MASON, R. Fixing Historic Preservation: A Constructive Critique of “Significance”. *Places, a Forum of Environmental Design*. v.16, n.1, p. 64-71, abr. 2004. Disponível em: <<http://www.places-journal.org/issues/issue.php?volume=16&issue=1>>. Acesso em 15 nov. 2007.
- MUÑOZ VIÑAS, S. *Contemporary Theory of Conservation*. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann, 2005.
- PEARCE, S. M. Objects as Meaning; or Narrating the Past. In: *Interpreting Objects and Collections*. Ed. Susan M. Pierce. London: Routledge, 1992, p. 19 – 29.
- TAINTER, J.; LUCAS, J. G. Epistemology of the significance concept. *American Antiquity*, v.48, n.4, p. 707-719, out. 1983.
- UNESCO. *Operational Guidelines for the implementation of the World Heritage Convention*. Paris: World Heritage Centre, 2008. Disponível em <<http://whc.unesco.org/archive/opguide08-en.pdf>>. Acesso em 12 jan. 2009.
- WRIGHT, J. T. C.; GIOVINAZZO, R. A. *Delphi: uma ferramenta de apoio ao planejamento prospectivo*. 2000. Disponível em: <<http://www.iea.usp.br/iea/tematicas/futuro/projeto/Delphi.pdf>> Acesso em 03 ago 2009.
- ZANCHETI, S. M.; HIDAKA, L. T. F.; RIBEIRO, C.; AGUIAR, B.. Judgement and validation in the Burra Charter Process: Introducing feedback in assessing the cultural significance of heritage sites. *City & Time* 4:2, 2009. Disponível em <<http://www.ct.ceci-br.org>>. Acesso em 27 dez. 2009.